

ASSIGNATURAS
 Anno 2 78000
 Semestral 48000
 Números avulsos 160
 Pagamento adiantado
 Redacção e officina | trav. da
 Boa-vista

ALUCETA

Na «Tribuna Particular»
 100 a linha
 Anuncio a preço ajustado
 Publica-se quarta
 feira

Diga-se a verdade na terra embora desabem os céus

Director e proprietario—Deolindo Barreto Lima

«Conte-se o caso como o caso foi
 O caso é doo u o boi é doo

ANNO 2

BRAZIL—CEARA—SOBRAL, 9 de Fevereiro de 1916

NUM 93

EMIGRAÇÃO

O vapor «Ibiapaba», um dos tragicos emissarios da emigração, sahido a semana finda de Camocim, a despeito do inverno que se manifesta promissor, levou em seu bojo algumas centenas dos milhares de infelizes cearenses que naquella porto esperam a sua vez de fugir á morte por inanición, unica porta que o governo lhes abrepara fugirem da situação asphixiante que lhes creou o cataclisma da secca.

A emigração, estabelecida pelo governo para soccorro aos flagellados, unico que podia manter os depauperados cofres da nação, até o fim do anno fatidico de 1915, podia ser tida como media extrema, porque a ineptia, falta de patriotismo ou deshumanidade dos nossos governantes, levou os cearenses á dura contingencia de abandonar o seu Estado, ou arrastados pela corrente emigratoria, ou abatidos pela fome e conduzidos, nas garras aduncas da morte por inanición, mas a sua continuacão, agora que chãram as chuvas, é um absurdo tão grande que não sabemos mesmo, como se accomoda no cerebro de homens á quem estão confiados os destinos de uma nação! Allegava-se que em outros Estados, não atingidos pela secca, os cearenses, com um pequeno auxilio, poderiam arrancar da terra fertilizada o que a natureza madrastra, negava-lhe no torrão do seu berço, o que de qualquer forma se justificava, visto como o governo se achava impotente para evilar o exodo dos cearenses. Agora, porém, que a terra fertilizada e seivosa, parece chorar á falta dos braços que lhe roubaram, é tempo de acabar com a emigração que está comprometendo seriamente o futuro do Estado.

O governo com uma despesa menor do que a do custeio da emigração, pode francamente localizar os cearenses nos seus lares abandonados, com grande proveito para a agricultura e consequentemente para o Estado e para o proprio governo. Além das despesas de passagens, os emigrantes recebem nos outros Estados, para onde se dirigem, semente, ferramenta, roupa e alimento, até que a terra fecunda lhe restitua multiplicada a benefica semente que sameou. Pois bem, conhecemos centennares de pequenos agricultores, que sem pão, sem roupa, sem semente e sem um vinhem, a despeito das chuvas sahidas, vendo-se impossibilitados de fazerem suas plantações, desesperados, rompem grande distancia a pé com uma numerosa familia, em busca de um porto, por onde possam fugir á morte por inanición, visto como as chuvas já não os pôde salvar, tal o estado de penuria a que chegaram e abandono em que se acham. Vimos muitas destes affirmarem que se houvesse quem lhes desse ao menos um pouco de semente, elles arrostariam todas as privações e iriam cuidar de um roçado, e por isto avançamos sem receio de errar, que se o governo mandasse dar aos flagellados a quantia que paga ao Lloyd pelas passagens dos mesmos, elles somente com esta importancia, sem a ferramenta, a roupa, o alimento que lhes podiam dar em outros Estados, regressariam aos seus lares, extendiam, (como dizem elles) um «bruto» roçado e com tres mezes depois teriam os seus celleiros recheados e a fartura respirando pelos interis-

ticios de suas esqualidas cabanas, com muito proveito para o Estado.

A insistencia da emigração é a nossa condemnação a uma eterna secca! A maior parte dos braços produtores têm embarcado, e o resto, com fome e sem semente, não abandona os serviços de acudagem e estrada, onde ganham apenas o sufficiente para não morrerem e assim vae ficando a agricultura, nossa unica industria, completamente abandonada, amanhã não haverá safra, manifesta-se a crise de generos, terminam os serviços publicos e a despeito das chuvas, teremos a peor das seccas.

Temos a mais plena certeza de que o governo lá de onde está, com o fulgor da Avenida Central, onde tudo respira conforto e riqueza, não ouve os nossos lamentos de envolto com o murmuro de uma caravana de infelizes que morrem de fome, e assim pedimos aos collegas das capitães dos Estados que sirvam de porta-vóz a estas palavras e façam-nas ehear aos ouvidos dos poderes competentes, pois são ellas a imagem viva da situação cá no centro.

PLEBISCITO

O sr. dr. João Thomé de Saboya e Silva, lembrado merecidamente por s. exc. revd. Dom Manoel, imposto patrioticamente por s. exc. dr. presidente da Republica e aceite hypocritamente por s. exc. marretismo, rabellismo e unionismo para o cargo de futuro presidente deste Estado, disse á imprensa do Rio, repetiu á do Recife e insistiu á da Fortaleza, que viria governar com toda isenção de animo, completamente liberto das peias do partidarismo e procurando cercar-se dos melhores elementos do Estado, não importando o credo politico deste.

Ora, como é este justamente o nosso ideal politico, vamos procurar prestar o nosso concurso ao promissor presidente, facilitando a s. exc. a realizacão dos seus nobres intuitos.

A sabia administração de um municipio é o factor maximo do seu desenvolvimento material e moral. Ora, Sobral, a segunda cidade do Estado, glorioso berço de tantos homens illustres, inclusivé o muito digno candidato á presidencia do Ceará, nesta ultima decada tem tido á testa do executivo municipal homens honestos e bem intencionados, mas que absolutamente não têm embocadura para o elevado cargo e por isso mesmo, talvez, ha tambem 10 annos que Sobral afasta-se vertiginosamente do progresso hodierno.

Como o sr. dr. João Thomé acha-se animado de tão bons intuitos, é natural que dejeze dar aos governadores dos municipios uma posição mais elevada do que a que estes vêm tendo—de meros empregados do governo para a fabricacão de actas falsas—nomeando um capaz de zelar os interesses dos municipes, e para facilitar a escolha, resolvemos abrir um plebiscito, meio muito usado nos paizes civilizados e bem administrados e que dado o criterio e o desinteresse que o vae presidir é o melhor meio para escolhas desta natureza.

Estampamos abaixo o respectivo coupon que os nossos leitores poderão encher e enviar-o á redacção.

—Só serão apurados os votos das pessoas residentes neste municipio e conhecidas dos membros da commissão de apuracão.

—O concurso se encerrará em dia que ainda não está marcado.

Quem deve ser o Prefeito de Sobral no governo João Thomé?

Quando o medico receita a «Emulsão de Scott» o doente não deve ter duvida no resultado que obtem. «Attesto que tenho empregado em minha clinica, todas as vezes que se apresenta verdadeira indicacão, a «Emulsão de Scott» colhendo sempre bons resultados. «Dr. Eduardo Jorge Wanderley. «Recife, Pernambuco».

A OBRA DO ODIÓ POR TERRA

O dr. Correia Lima foi despronunciado

«Hei de aniquilar os meus detractores» diz-nos aquelle politico

O dr. Augusto Corrêa Lima foi um dos fervorosos politicos combatentes da causa rabellista, no Ceará. Por isso soffeu sempre os maiores ataques, a violenta perseguição da parte de seus terrenhos adversarios.

Agora mesmo, não obstante se achar o ex-deputado rabellista installado nesta capital, em que montou o escritorio de advocacia, não o deixa o odio que os seus inimigos lhe votam e, antes, perdura e cada vez mais intensamente.

Assim é que a justiça local da comarca de Granja, no Ceará, estava processando a esse conhecido homem politico cearense, como incurso no art. 358 e seus paragraphos, do Código Penal, allegando haver o dr. Corrêa Lima, quando comandava a «divisão do norte», em 1913, arrombado e saqueado propriedades naquella localidade.

Em muito menos de um mez, a justiça de Granja submetteu, «proptinso», os autos do processo ao «veredictum» do Tribunal da Relação do Estado.

Submetteu e esperou.

O Tribunal, porém, acaba de deitar tudo abaixo, como incongruente e illegal, despronunciando o dr. Corrêa Lima e anulando o processo.

A proposito, ouvimos hontem, do conhecido politico cearense:

—Ah! meu caro amigo! Ainda ha juizes nestes paiz. E' mais uma victoria. Sobretudo, uma victoria moral. E estas victorias tornam-me forte e vigoroso para a continuacão da luta. Hei de lutar e vencer. Sim que muito ha ainda o que lutar, na minha terra. No momento opportuno lá estarei a postos, ao lado daquelle povo heroico e bom. Quanto aos meus detractores, hei de aniquilal-os, por fim. O Brazil regenera-se!

(d'A Epocha do Rio)

«Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico S. LVEIRA, cura bobas, bobões e corrimentos dos ouvidos.

Almanak do Norte

Na occasião em que procuravamos saber quanto era do mez um dos dias da semana passada deste anno de crise de folhas, recebemos um exemplar do «Almanak do Norte» organizado pelo nosso esperançoso-collaborador Juvenino Magalhães, residente em S. Quiteria. Começamos presurosos a folhear-o, mas oh! fatalidade! fomos ao fim das suas 188 paginas e não encontramos a chronologia do tempo e nem o mais simples calendario, falta inedita neste genero de publicacão. O «Almanak do Norte», entretanto, no seu formato de 1/16, regularmente impresso na typ. do Craveiro Filho, enfeixa uma variada, agradável e util leitura, da lavra de muitos escriptores desta zona, não faltando o delicioso sport de charadas, enigmas e logogriphos. Enviando os nossos parabens ao seu esforçado organizador, não podemos perdoar-lhe a falta do calendario no seu precioso Almanak, que com certeza vae ter a mais amadora accoitação.

JURISPRUDENCIA

Consulta

Os generos de exportação —Cera, couros espicados, pelles, sola e algodão em pluma, taxados pela municipalidade em 500 reis por cada carga em costã de animaes, ou 200 reis por cada volume desses generos entrados para o municipio pela ferro-via, é constitucional desde que não se trata de generos de consumo e sim de exportação?

Parêçer

Por força do nosso direito organico, aliás direito antigo, [Const. Est. art. 101 n.º 8. Lei 33 de 10 Nov. 1892] faz parte das fontes das rendas privativas dos municipios—a entrada ou exposicão á venda de quaesquer mercadorias nas areas dos mercados publicos.

Assim pois, E' constitucional a lei municipal dos impostos a. que se refere a consulta, desde que não se trata de generos em transitio, e sim de «entradas» para a area urbana expostos á venda não importando que venhão de outros municipios por esta ou aquella via e que sejam para exportação e não para o consumo, pois, o imposto é pelo facto, segundo a letra da lei, da «entrada» dos generos para giro do commercio. Assim ja foi proclamado pelo nosso E. Tribunal da Relação nos Acc. Appell. Civil Baturité n.º 517—Sobral n.º 608 e Granja n.º 612 de 1900.

Sub Censura dos Mestres.

Em 18 1.º 1916

Adv.

Aristides Barretto

[Reproduzido por ter sahido incorrecto]

O «Anemio» e o «Anemio! Tostes» são remedios sobernos, sem rival! Curam rapida e radicalmente as ANEMIAS e a OPILAÇÃO.

Ao publico e mui particularmente á Sociedade Quiteriense

Visto como o «Diario» e o «Rebate» tem se referido de modo hem significativo, por varias vezes, á resposta que dei a um officio do Sr. Dr. Severino d'Oliveira, em primeiro de novembro do anno passado, a qual lhe tem servido de defeza contra os repetidos ataques que se fizeram a sua administração na construcção do açude «Cajó Prado», neste municipio, sou forçado, mau grado meu, a quebrar por um momento o meu silencio habitual, levando, posto que tardiamente, á apreciação publico, que me conhece, a alludida resposta em sua integra.

Não quizera proceder assim, pois sou adverso a exhibições; refractario ás discussões, mas o faço por amor á minha dignidade que ao menos indirectamente foi alvejada naquellas referencias.

Não pretendo absolutamente entrar em outros topicos e pormenores do longo artigo ou relatório do Sr. Dr. Severino, muito embora, segundo estou informado, alguns Commissarios do «Cajó Prado» me deem a paternidade de tudo quanto se escreveu e porventura se escreva ainda sobre a gerencia do Dr. Severino nos ditos trabalhos.

Eis aqui, *ipsis litteris*, os termos com que respondi ao officio de S. S. em 31 de outubro transacto:

—Ex.º e Ill.º Sr. Dr. Severino d'Oliveira, M. D. Engenheiro. Constructo do Açude «Cajó Prado», neste Municipio de Santa Quiteria.

Recebi o honroso officio de V. S., datado de hontem, o qual tão somente hoje pude responder, sentindo sobre modo o não haver feito antes, por causa das occupações do meu ministerio. De bom grado e com uma franqueza rara

quasi rudo, que me é muito peculiar, vou dizer o que sei sobre o conteúdo do mesmo, podendo V. S. fazer da minha resposta o uso que melhor lhe aprouver.

—Nem do leve ouvi ainda que, nos trabalhos do açude «Cajó Prado» se desá a menor attenção a minima offensa á moral, á ordem pública; pelo contrario se taem rasgado justos o merecidos elogios ás precauções e providencias tomadas por V. S.; porem, no attinenté á admissão, collocação e direcção do pessoal, relativamente ao salario dos operarios, sobre a recusa que V. S. fez de inúmeros pobros, que, depois de vencerem longas, penhas jornadas, lutando com difficuldades de todos os jazes, á procura de serviço, não foram alistados, ficando assim a mercê dos ventos do infortunio, sem outro appello a não ser a caridade publica, insufficiente, já exgotada, sobre a eliminacão ou expulsão de varios paes de familias dentro os operarios, sobre outras particularidades multiplas, tenho ouvido apreciações pouco lisonjeiras, commentarios desfavoraveis, censuras agres, que depõem seriamente contra a pessoa de V. S. Peço desculpas mil, Exmo. Sr., da minha franqueza, da minha impolidez; mas não sei declinar do trilho da verdade. Deus guarde a V. S.

S. Quiteria, 1 de novembro de 1915

Pe Gonçalo d'Oliveira Lima

E' este o documento que enviei ao Dr. Severino d'Oliveira, cujo testemunho evoco para confirmacão da verdade, cuja lealdade, cuja honestidade civica julgo incapazes de me contradizer ao menos neste particular. E' este o mesmo documento que S. S. deve ter levado ao conhecimento do Exmo Sr. Presidente do Estado, como premettem em telegramma de 3 de novembro.

Agora o publico consciencioso poderá formar um juizo certo do procedimento do muito humilde vigario d'aldéa.

Pe. G. Lima

Fistulas, teridas de mau carácter, párra rapidamente com o poderoso depurativo Elixir de Nogueira.

SONETO

Ao meu prezado alumno—Napoleão L. Bastos

—A infancia, esta manhá que já sorrísté, Coroadada de luz, cheia de encanto, Ehtuou-te a hosanna em cada canto. Cercada dos prazeres que sentísté.

—Mocidade; este idyllio que não viste, Muda o prazer em dor, o risco em pranto; —A esperança se envolve em negro manto —A vida desfallece e tudo é triste.

—Ardendo, hoje em febre tão mimosa, Guardas o leito, como linda rosa Da cor suave do claró d'aurora.

—Vies tres annos cheios d'harmonia! —Mas, tristeza, extingue-se a alegria, Ferindo o coração do lar que chora!

3-1-916

Antonio Gondim Lins

As mães de familia devem dar á «Lombrigueira» do pharmaceutico chimico Silveira, a seus filhos para livral-os das terriveis lombrigas.

Importante descoberta

O chefe do Laboratorio da Directoria de Hygiene do estado de Minas Geraes, dr. Alfredo Schaeffer, acaba de descobrir um novo gaz de oleo, cuja materia prima, provém de uma especie vegetal do nosso paiz.

Os primeiros estudos e trabalhos sobre o novo gaz, foram feitos a pedido da casa Julius Piltish A. G., desta capital, que as fez acompanhar naquelle laboratorio pelo seu gerente, o engenheiro sr. I. Leisse. Os resultados das experiencias realisadas até agora mes-

ILEGIVEL

ram que se retira do estorço de óleo vegetal quasi o duplo de gaz que se retira em igual volume de óleo mineral empregado de preferência para o fabrico do gaz de óleo. O novo gaz é de menor poder toxico, sendo detido de um poder luminoso e calorifico mais elevado do que o do gaz extrahido da hulha.

O novo producto vai, sem duvida realizar uma revolução na industria do gaz

POLITICA

A Convenção do P. R. Cearense

Está definitivamente marcada para o dia 24 do fluente, a grande Convenção do partido Republicano Cearense [rabellista], a mais poderosa e benéfica força politica do Estado, victima do despotismo do ultimo quadriênio republicano. Ao que somos informado os proceres do Partido, em Fortaleza, convidaram a todos os municipios, insistindo que estes, para o maximo brilhantismo, da Convenção se façam representar na mesma por enviados especiaes.

Para representar o municipio de Sobral, foi merecidamente escolhido, numa convenção dos politicos locais, o sr. coronel Julio Lima Rodrigues, que para ali seguirá por estes dias.

Um dos lins desta grandiosa reunião, que vai mais uma vez mostrar o valor intinseco do grande e coheso partido, que soube lincitar com vantagem, contra as insidias e perversidades do desalmado governo Hermes, é, ao que nos informam, receber a adhesão dos illustres representantes cearenses na Camara Federal, drs. José Lino da Costa e Alvaro Fernandes que, convencidos de que o actual presidente da Republica dejeza levar o Ceará pela via mais curta que o conduza da politica estreita e criminosa de hoje ao verdadeiro regimen democratico de amanhã, em tempo retiraram o seu concurso e apoio ao descalabro, crimes e malversações da actual administração do Estado e alliam-se ao Partido Republicano Cearense, unico no Estado que pode satisfazer as aspirações do governo central.

Este nobre gesto dos nossos dois illustres representantes, impõe-se ao applauso de todos os cearenses bem intencionados que acima de interesses pessoais, collocam os interesses da collectividade e da salvação do nosso misero Estado.

FOLHINHAS

O sr. coronel Joaquim da Silveira Borges, activo representante nesta cidade de varias casas exportadoras do norte e sul do paiz, enviou-nos um lindo chromo, com respectivo bloco de desfolhar, brinde da atamada Cervejaria Brahma, da Capital do Paiz.

Tambem o nosso amigo capitão Antonio d'Aguiar Filho, proprietario da popular Casa Santo Antonio e representantes de diversas firmas commerciaes, offertou-nos um lindo chromo e uma carteira de algibeira, brinde-reclame dos Danemam & Comp. proprietarios dos deliciosos charutos desse nome.

A ambos os nossos agradecimentos.

ACUDE PATOS

Chegamos. Olho para o lado esquerdo e pergunto:

—Seu Sebastião, que casas são aquellas que vemos acolá? E a villa de Santo Antonio do Aracaty?

—Qual, seu Toinho! Aquillo eu não sei cumna chamar. E' alli que fica o acude dos Patos.

—O que homem?! Eu vejo casas boas, não vejo chéças...

—Após é assim mesmo! Ha muita casa boa, aonde mora agente um pouco mais mio.

—Si não estivesse tão cansado, iria já lá. Eu vou...

—Após vamo! —Vamos! —Andamos um bom trecho apé, e eis s'então quando me vi, ante uma rua larga e extensa, de casas regularmente construidas, com um movimento intenso quasi como o das grandes capitães, quantos a gente.

—Que quer diz isto? —E' o que vasmicé vé, o causo é, que é gente qui firocia! E esta não é a hora do movimento, quando toca a chamada, que o pessoal larga o serviço, móde coisa qui a gente está na missa do gallo!

—Por que? —P'ra' que o movimento de gente não é mesmo deste mundo véio, não! —E enquanto ouvia a narração do bom velho Bastião, iam nos internado na rua.

Aqui, uma serraria, alli, um armazem repleto de saccos de farinha, feijão, arroz etc. N'isto deparo com um velho conhecido meu, o C...

—Oh! você por aqui! Porque carga d'agua, você veio esbarrar aqui? [E sem me dar tempo para nada], vamos para casa, vamos almoçar!

—Muito agradecido. Qual muito agradecido, nem qual carapuça! Você almoça! Nós não passamos a carne de bóde, não; na nossa republica, até... afaga-se o estomago...

—Mas, donde vêm você, com este chapéu tão grande, chicote na mão, alpercatas...?

—Meu caboclo, venho do serviço, este chicote é para metter medo a negrada!

E dirigimo-nos para uma casa proxima, vasta, com uma sala de visita [nome generico], bem espaçosa. Viam-se três rudes armadas, e, notava-se muito asseio em tudo.

—Entre Toinho, tire o paletot, sente-se na rede, eu sei que você gosta muito de rede, enquanto eu vou alli dentro. Dahi a pouco surgia uma creada com uma chicara de café.

A republica é de quatro rapazes, eu, o P...

—O P, eu...

E' a mesma coisa!

P, eu etc.

—Quede os outros?

—Andam todos por ahi; nem sei mesmo onde.

Nisto o velho Bastião, pergunta: Vasmicé fica?

—Ele fica, irá, depois do almoço, durante o recreio eu vou mostrar a parede, o sangradouro etc.

—Entonce, inté logo.

—Arélogo seu Bastião.

—Toinho me disse o C, aqui, eu ganho...

...outros ha que ganham mais, como o apontador, o fiscal geral etc. A diaria dos operarios foi a principio menos, mas hoje é de 1\$000, para os homens, \$500 para os meninos, e as mulheres que querem ganhar alguma coisa, carregam arca, por 1, 2 litro de farinha. Calculo mais de 850 os operarios, as mulheres 600, logo umas 1450 pessoas. Aqui se gasta mais de 1:000\$000 por dia. Este serviço não se faz em 2 annos, e foi calculado em 500:000\$000. O dr. Romulo é muito estimado, é concenciosissimo, adoptou medidas de grande importancia, como por exemplo, prohibir qualquer especie de jogo, e o uso de licores espirituosos, de maneira que, aqui, ainda não houve o minimo disturbio.

menor acto de desrespeito, e, como você póde constatar, passando aqui uma semana até, existe o maior acatamento para com qualquer destas mocinhas, muito ao contrario do que se assoalha por ahi.

Não passei uma semana, mas um dia inteiro no meio delles, e, posso lavar as mãos sobre isto.

Nisto chegam os outros, e d'ahi a pouco, estavamos à meza, onde os pratos eram muito e bons, e, cordialmente, deuse inicio à magna lucta

Acabado que foi o almoço, fui ver o serviço do Sangradouro, onde trabalha a turma do J. M, 150 homens, uns carregando terra nas caçambas, outros perfurando as pedras para dinamita-las, outros do picareta em punho cavando a picarra, e, no meio delles, o J... M...

E' um trabalho collossal este sangradouro, de um kilometro para mais, de comprimento, sobre 80 metros de largura. Ao lado vé-se enorme quantidade de pedras, bem arrumadas, das que se deve tirar uma photographia para remetter para o ministro, Dahi se via o serviço da parede, de mais ou menos 1000 metros, e um enxame de operarios, subindo e descendo com as caçambas, de um morro visinho; e ao mesmo tempo uns 30 delles batiam com malho, num movimento rithmado, enquanto uma enorme roladeira, puxada por 15 homens e encimada pelo X, ia e vinha no trecho

começado da parede. O céu estava nublado, a brisa fresca, pois era um dia pluvioso, o borburinar das gentes, dava uns tons suaves, de uma vida esplendida, aquelle lugar. Grata é a recordação que tenho dos Patos.

A.A.

RECEITAS PARA GADO

Esquimienia

Esta molestia que se manifesta por uns caroços no pescoço e na maior parte situados na garganta, cura-se rapidamente com este processo: abrem-se os caroços todos os dias com uma lanceta, afira de fazel-os sangrar, depois mistura-se um pouco de óleo de louro e manteiga fresca, mesmo frio para esfregar a garganta e quando os caroços começarem a supurar applique-se-lhe umguento composto de vinagre forte, mel de abelha e azimhavre.

BROMIL CURA TOSSE BRONCHITE ASTHMA COQUELUCHE e ROUQUIBÃO

Registo Social

ANNIVERSARIOS

Faz annos no dia 14, o joven Antonio Murú Ramos Menezes.

CASAMENTOS

Realizou-se nesta cidade no dia 2 do fluente o enlace matrimonial do sr. Vicente Gomes da Ponte activo e intelligente auxiliar no escriptorio da fabrica de cigarros S. Lourenço, com a gentil senhorita Cecy Ribeiro, dilecta filha do sr. major Francisco Fidalgo Ribeiro. Ao venturoso par, que teve a gentileza de nos participar o feliz consorcio, almajam um brilhante e harmonioso futuro.

Realizou-se a 29 do preterito na vizinha cidade de Camocim, o enlace matrimonial do sr. Olympio Carneiro d'Araujo, d'gno voco da firma Nicolau & Carneiro, d'aquella cidade, com a nossa gentil conterranea Maria de Lourdes Vianna, digna irmã do nosso amigo José Vianna, telegraphista do Telegrapho Nacional nesta cidade.

Aos actos civil e religioso, que se realizaram em casa de residencia do sr. Antonio Luiz de Aguiar, tio da noiva, compareceu elevado numero de damas da elite camociense e cavalheiros da alta aristocracia.

Paranymptharam no acto civil os seguintes cavalheiros. Francisco Marçal Cavalcante, João da Silva Ramos, Pedro Mendes Carneiro e Lidya Carneiro d'Araujo, Rozinha Minerva d'Araujo e Maria de Lourdes Salles e madame Diva Cavalcante Mendes; no religioso, Cel. João Nicolau Ferreira Cavalcante e capitão Antonio Luiz d'Aguiar, senhorita Rozinha Araujo e madame Rosa Albuquerque. Após a celebração do acto civil o sr. Hermes Parahyba, digno juiz de casamento, felicitou os noivos, numa breve e feliz allocução.

Na occasião da mesa, falou «au desert» os srs. Pedro Mendes Carneiro e Hermes Parahyba, brindando elleoquentemente ao joven par. Desejam aos recém-casados uma eterna lua de mel.

Realizou-se no mesmo dia o casamento do sr. Francisco Assis, digno conferente da Estrada de Ferro, em Camocim, com a prendada senhorita Laura Praxedes. Aos actos civil e religioso que realizaram-se em casa de residencia do digno progenitor da distincta noiva, compareceu elevado numero de convidados, membros da escol camociense.

Auguramos aos jovens nubentes um futuro risonho e venturoso.

FALLECIMENTOS

Falleceu em Sant'Anna, no dia 3 do fluente e a exma sra. dona Francisca de Carmo Sabino, virtuosa esposa do sr. major José Roberto Sabino.

Sedimentando a enluctada familia, fazemos em particular aos nossos amigos coroneis Estanislaw Lúcio C Frota, Antonio Fructuoso Frota, João Horacio C. Frota e Miguel Francisco C. Frota, dignos irmãos da saudosa extincta.

VIAJANTES

★ Regressou de S. Benedicto, onde estava veraneando com sua exma. familia o nosso digno amigo coronel Gutemberg Mendes, a quem apresentamos os nossos cumprimentos de boa-vinda.

★ Para o Recife, onde vai se matricular em um collegio seguiu a semana finda a gentil senhorita Maria Leite da Ponte, sobrinha da professora dona Nanninha Leite da Ponte.

Enchadas Jacaré

de todos os tamanhos, vendem Frota & Gentil

EDIFICANTE!

Em Santa Quilheria tem um moço que, abusando dessa immutabilidade criminosa que a policia de aldeia costuma a conferir a seus adeptos, estava habituado a insultar, infamar e caluniar a todos que lhe cahisse no desagrado.

No dia 1 de Janeiro o referido moço entendeu incluir no número das suas victimas o sr. coronel Baptista Demetrio, que então alli se achava como auxiliar tecnico da construção do Açude «Cão Prado». O coronel Demetrio viu calmamente os insultos soezes a elle atrádo e depois constituiu um advogado para processar do seu aggressor. Este, porém, que não tem medo de insultar os homens de bem, mas tem horror ás grádes da cadeia, empenhou-se com todos os santos da corte de... S. Quilheria, es quaes entrecedendo junto ao coronel Demetrio, entraram num accordo, pagando o aggressor a quantia de 400\$000 para as custas do processo e assignando a seguinte edificante retratação, cuja publicação nos solicitaram:

«Declaro eu abaixo assignado Julio Magno de Mesquita em bem da verdade e do direito que, reconheço por ter pleno conhecimento que o senhor dr. João Baptista Demetrio de Souza é um cidadão distincto e digno de toda consideração, correcto, respeitador e cumpridor dos seus deveres, já como particular e já como funcionario publico que o é, enfim, reconheço que é elle um homem de bem, na acepção da palavra e portanto incapaz de praticar actos reprovaveis e que venhão manchar a sua illibada reputação. E, tendo eu o insultado com palavras injuriosas como aconteceu em a manhã do dia 1 deste mez, nesta villa, publicamente, declaro que assim procedi, exclusivamente, porque tendo tomado alguma bebida alcoolica na noite de 31 de Dezembro ultimo, isto é, na passagem do anno de 1915 para o de 1916, me achava no momento, exaltado, fóra do meu senso commum e sem consciencia por tanto do mal que praticava. Assim, fazendo espontaneamente, como faço, esta declaração, servirá ella como uma satisfação e de uma reparação ás offensas que atrei contra a digna e honrada pessoa do referido senhor Baptista Demetrio. — Santa Quilheria, 12 de Janeiro de 1916. — Julio Magno de Mesquita. Testemunhas — Manoel Alves da Fonseca Lobb; Francisco Martins Pereira e Antonio Tymbo Sobrinho.

As firmas deste documento, que estava devidamente sellado e foi transcripto nas notas do tabellião local, estavam devidamente reconhecidas.

Sirva isto de exemplo a muitos turbulentos que costumam a insultar e a agredir aos homens de bem.

LEIAM na quarta pagina o edital da Estrada de Ferro.

IMPOSIÇÃO DESASTROSA

Não quiz o Sr. Presidente do Estado deixar as redeas do governo sem augmentar mais sufrimentos a esta terra tão digna de melhor sorte. Um povo exhausto por uma secca impiedosa que assolou o seu querido Estado, exaurindo os recursos que lhe asseguravam a vida, neste momento doloroso, não deixará jamais sem um vibrante protesto esta lei que lhe vem extorquindo o seu ultimo vintém. Mas para que augmento de imposto nestes dias de cúbreis incertezas que atravessamos? Onde o dinheiro arrecadado em tão avultada somma jamais visto nos annos anteriores, como noticiou o «Diário do Estado»? Não ha motivo que justifique esta elevação de imposto. Para pagar a Magistratura e os empregados publicos? Para que uma força de policia tão numerosa? Como apregoado estar com o povo, quando o teme? Não, Sr. Presidente, tende piedade de seus governados, tende comizeração de seus infelizes patriotas, das desditas e angustias desse verdadeiro cenário de dor, em que está transformada a nossa terra que é também a vossa. Vede a nossa situação afflictiva, não sejas indifferente a ella, não cooperais jamais nesta obra infeliz de extermínio, que os vossos amigos tão ingratamente levam a effecto.

Não insistas no cumprimento dessa lei, pois ella talvez muito impeditos traga a marcha de vosso governo.

Nestes poucos mezes que vos restam na presidencia de meu querido Estado, trasce um novo programma, com largos horizontes, que o povo cearense, generoso e bom, esquecerá os soffrimentos que lhe vem causando o vosso governo, e comvosco já mesma mesa; baurará a prosperidade de vossa terra. Mas se isto não o fizerdes, e continuardes neste mesmo caminho, fatalmente no momento em que deixardes a presidencia de meu querido Estado, talvez os vossos conterraneos digam em alto bom som: «Vai-te mensageiro do infortunio!»

J. Passos Filho

«O JASPE»

E' este o titulo de um pequeno semanario que vem de surgir nesta cidade, no qual pretendem alguns moços intelligentes ensaiarem os seus primeiros vóos nos vastos horizontes da litteratura. Agradecendo a visita que nos fez dejezamos-lhe longa vida.

J. Passos Filho

MISSA-CONVITE

D. LUZIA LIBANIA BRAGA DUARTE

Henrique Severino Duarte, Alipio Severino Duarte e Dr. Francisco Severino Duarte, Alberto Severino Duarte, Luiza Duarte Frota [ausentes] convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na Matriz desta cidade sexta-feira 11 do corrente, ás 6 1/2 da manhã, pelo repouso eterno de sua idolatrada mãe Luzia Libania Braga Duarte, 1.º anniversario de seu passamento.

Desde já se confessam agradecidos a todos que assistirem a este acto de religião e caridade.

PROTESTO

O abaixo assignado, residente nesta villa, a bem de seus direitos vem por meio do presente protestar contra as vendas de móveis semóventes e immóveis que clandestinamente tem feio e protesto fazer e má fé o seu ex-genero Joaquim... [illegible] residente no lugar «Poco negro» d'este termo, por ter sido este senhor casado com Maria José da Ponte, filha do pro...

PESSOAS PALLIDAS

são pallidas porque não derivam sufficiente nutrição do que comem; portanto, necessitam a **Emulsão de Scott**



que é um alimento concentrado productor de sangue rico, forças, carnes e vigor.

Certifique-se bem que seja a **EMULSÃO de SCOTT**

104

testante, cujo casal a annos viviam des-tanciados não deixando filhos de seu ca-salchegando agora a si a noticia de haver ella fallecido a trez annos no Estado do Amazonas no Rio Madeira e porquê antes depois deste tempo tinha o referido se-nhor feito vendas de diversos bens até mesmo de immoveis, comprados em seu nome e em nome de outrem o que continua a fazer com o fim de prejudicar a meia acção que por direito lhe pertence, protesta desde já não se pelas vendas anteriormente, feitas, como as que effectuar antes da partilha, bem assim com as pu-blicas manifestações que faz de serem os gados vaccum e muar, restante, em nu-mero de vinte e um, pertencerem á sua concubina e filhos desta, com quem tem gasto maior parte de seus haveres e pre-tende distribuir o resto. Protesta por-tanto em tempo oportuno fazer valer os seus direitos, aguardando a certidão de obito de sua referida filha para pro-seguimento de dita causa.

Massapé, 6 de Fevereiro de 1916.
Vicente Ferreira da Ponte

ATTENÇÃO

Sendo domingo, o dia 20 do fluente, as propostas para o fornecimento de cal á estrada de ferro de Sobral conforme edital publicado noutra parte deste jornal, serão accoitas até o dia seguinte, 21, as quaes serão abertas e lidas ás 13 horas do mesmo dia.

EDITAL

de venda e arrematação com o prazo de 20 dias

O Doutor José Clodoveu d'Arruda Coelho, Juiz Substituto desta cidade de Sobral e seu termo, por nomeação legal etc. Faz saber a quem o presente Edital virem e interessar possa, que, ho dia 21 do mez entrante, ás 11 horas do dia na casa da Camara Municipal desta cidade, serão vendidos em hasta publica, a quem maior lance offerecer, não podendo ser por menos da sua avaliação, os bens seguintes: uma casa construída de tijolos coberta de telhas, com trez portas de frente para o poente, sita á rua «Florião Peixoto», na Villa Merlucca deste termo, avaliada por um conto de reis (1:00\$000); um pequeno sitio com uma pequena casa de taipa coberta de palhas e algumas fructeiras, e trinta (30) braças de ter-

ra no mesmo sitio, comprado pelo ex-ecutado José Teixeira d'Albuquerque á Miguel Monteiro, sitio esse denomi-nado «Freixiras», sobre a serra Mer-rucca deste termo, avaliado tudo por seiscentos mil reis (600\$000). Bens esses penhorados aos herdeiros do fin-ado José Teixeira d'Albuquerque, na acção que lhes movem Dona Maria Agripina de Albuquerque e José Jo-quinha Soares, neste Juizo. E, para que chegue ao conhecimento de quem inte-ressar possa, lavrou-se o presente Edi-tal de praça com o prazo de 20 dias que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa, nesta ci-dade. Dado e passado nesta cidade de Sobral, em 1º de Fevereiro de 1916.—Eu, Francisco Gomes de Vasconcelos Junior, Escrivão do Geral o escrevi. J. Clodoveu de Arruda Coelho.

Está conforme o proprio original; dou fé. Sobral 1º de Fevereiro de 1916.
O Escrivão do Geral
Francisco Gomes de Vasconcelos Junior

NOTA:—Deixou de ser publicado no nº. passado por falta de espaço.

Manifestações secundarias e terciarias da syphilis !!
O dr. Francisco Simões Lopes, distin-cto clinico da cidade de Pelotas, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro etc. fala desta maneira:

As Srs. successores de João da Silva Silveira.
Os magnificos resultados constantemente verificados na minha clinica em todos os casos de manifestações secundaria e terciaria da syphilis, com o emprego racional do vosso «Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayco», levam-me ao agradavel dever de afirmar-vos a minha confiança no referido preparado.
Pelotas, 22 de Abril de 1901.

DR. FRANCISCO SIMÕES LOPES
(Firma reconhecida).
CASA MATRIZ—PELOTAS
CASA FILIAL—RIO DE JANEIRO
Vende-se nas farmacias e drogarias
Cuidado com as imitações

Caroço de algaõ
novo tem para vender barato
Francisco Custodio

D.ª Duarte Pimentel
MEDICO OPERADOR

Especialista no tratamento e operações dos olhos, ouvidos, nariz, garganta e viae urinarias

Com longa pratica de vidagclinica, no Brazil, e na Europa
Como a sua deidura nesta cidade não pôde ser muito prolongada, pede as pessoas que o queiram consultar ou fazer qualquer tratamento para o fazerem quanto antes, a fim de haver tempo para completa cura.
Accoita chamados para o interior

Ao publico é especialmente ao omueroio

Baptista Demetrio declara que d'or-em deante não se responsabiliza por nenhuma conta feita em seu nome, sem auctorização previa.
Sobral, 20 de Janeiro de 1916
Baptista Demetrio

COMMERCIO

Mercado monetario
CAMB. O 11/16 á vista

Valer das moedas ao cambio de 11/16	
Libra	21\$333
Fraco	\$877
Dollar	4\$392
Marco	1\$046
100\$000 fortes	480\$000

Chronica mensal

A FARINHA —Em virtude da grande profusão de commerciantes que entraram na exploração do commercio de farinha, este genero vem aqui se mantendo a preço igual ao das praças exportadoras do norte e sul do paiz. O preço continua vacilando entra a 16ª e a 19ª sacca de 50 kilos, com tendencia para baixa, em vir-tude não só da absoluta falta de dinheiro como de outros meios de alimento que começam a surgir paulatinamente, por effeito das chuvas que caíram. Se o um facto que o consumidor que valoriza os generos, a farinha tem que baixar porque não obstante ser ella genero de primeira necessidade, o povo, sem dinheiro como se acha, ha de substituí-la na sua ali-mentaçaõ pelo milho e feijão que embora em pequena escala, ha de apparecer ain-da este mez.

O MILHO —Este genero que passou inalteravel ao preço de 15 a sacca duran-te o anno findo, no mez passado subiu consideravelmente elevado as plantaçoas e chegou ser quasi absoluta a falta no mercado.

Generos locais
Leite, litro, \$400, Farinha \$240, Rapadura, \$440, carne verde kilo, 1\$000 e 1\$200, ovos \$60 um, gallinha 1\$500, uma, cachaça, \$600, litro, tu-mo 3\$000, a vara.

Generos de importação
Sabão 1\$000

TELEGRAMMAS

Serviço especial d'ALUCTA

O futuro presidente

FORTALEZA, 8.—De Natal seguiu para o Acary, em companhia do dr. Eloy de Souza, o sr. dr. João Thomé de Saboya e Silva, candidato a presi-dencia deste Estado, que ainda este mez voltará ao Rio de Janeiro.

O futuro secretario da justiça

FORTALEZA, 8.—Uma carta proce-dente do Rio Grande do Norte para pessoa residente nesta capital informa que o secretario da justiça no governo João Thomé, será um bacharel de tanta confiança de s. exc., residente na zona norte do Estado.

O incendio na Alfandega do Recife

FORTALEZA, 8.—Seguirá para a Capital do Paiz, onde vae receber instruções do dr. Pandiá Calogeras,

ministro da Fazenda, a comissão de inquerito sobre o incendio que des-truiu a Alfandega do Recife e que ha indícios de haver sido proposital. A referida comissão volverá logo depois a Recife, a fim de proseguir nas deli-gencias iniciadas.

Ainda e sempre o Contestado

FORTALEZA, 8.—Agita-se novamen-te e com mais fragor a lucta sobre os limites do S. Catharina e Paraná, es-tando imminente um serio encontro das forças dos dois Estados. O dr. Wen-ceslau Braz, no intuito de evitar o con-flicto, já fez seguir um grande contin-gente do exercito, que irá estacionar no Contestado.

Particular

RIO, 8.—Estará em Sobral, nos pri-meiros dias de março entrante o tene-n-te do exercito Alcebades Dracon Bar-reto, filho do advgado coronel Aris-tides Barreto.

Kerosene litro	\$460
Farinha, litro	\$200
Feijão	\$320
Milho	\$280
Assucar usina, kilo	\$900
Dito Mascavo	\$600
Arroz nacional	\$700
Café da Serra grande e do Rio	\$900

Generos de exportação

Cotações desta praça

Pellês de Cabra	2\$500
Idem bodões	2\$500
Idem cabritos	\$800
Refogos e bodetes	1\$000
Carneiro de primeira	1\$400
Refugos	1\$000
Coiros salgados de boi 1ª kilo	2\$500
Espichado, 1ª kilo	2\$500
Idem 2ª kilo	1\$500
Sola	2\$500
Borracha de 1ª kilo	1\$500
Algodão primeira sorte arroba	5\$000
Cera de carnhuba	21\$500
Penna de Ema, kilo	10\$000
Chifres de boi, cento	1\$000

Sello proporcional

Documento até o valor de \$200	\$400
De mais de \$200 até \$400	1\$800
De mais de \$400 até \$600	1\$200
De mais de \$600 até \$800	1\$600
De mais de \$800 até \$1000	2\$000
De mais de 1:000\$	4\$000

* Cobram-se d'ahi por deante mais 2\$ por conto de reis, ou fracções dessa quantia.

HOTEL QUIXADA
IPU'

Continua aberto e funcionando no mesmo predio este bem atregueado estabelecimento, sob a direcção de sua proprietaria

Antônia Candida da Silva
Boas accomodações para hospedes e familia. Cozinha de primeira.

Asseio e preços modicos
PRAÇA DA ESTAÇÃO

Injecção Brasileira

Maravilhoso preparado do pharmaceu-tico Dr. Horacio Nunes de effeito prom-pto e eficaz na cura das purgações ap-tigas e recentes. Restitue a importância ao comprador se não obtiver resultado com esta medicamento. Modo de usar: —Uma injecção pela manhã e outra á tarde.

DEPOSITO GERAL:—PHARMACIA PSATEUR —S. BENEDICTO.
DEPOSITO EM SOBRAL—DRO-GARIA GUIMARAES

Externato Gondim

Neste estabelecimento de ensino, rua S. Antonio, accoita-se alumnos dos cursos primario e secundario, preços reduzidos. A tratar com o direc-tor Antonio Gondim Lins.

TOSSE
das creanças, tosse dos moços, tosse dos velhos, qualquer tosse, qualquer doença do peito, como bronchite, asthma, coque — luche — curam-se com **BROMIL**

E' preciso que as senhoras decorem:
Doenças do útero
— flores brancas, hemor-rhagias, suspensões, coli-cas, etc. — curam-se com **A Saude da Mulher**
Daudt & Lagunilla - Rio

EDITAL

Inspectoria Federal das Estradas
 12 de Fevereiro de 1916
 SEGUNDO DISTRITO
 Estrada de Ferro de Sobral

Concurrença para o fornecimento de Cal, necessária ao consumo do Tráfego da Estrada de Ferro de Sobral, durante o anno de 1916.

De ordem do Sr. Engenheiro Director da Estrada de Ferro de Sobral, faço publico que até o dia 20 de Fevereiro do corrente anno, as 13 horas, no Escriptorio da Directoria, em Camocim, serão recebidas propostas para o fornecimento de cal necessaria ao consumo do Tráfego d'esta Estrada, mediante as seguintes condições:

I - As propostas serão apresentadas em duas vias devidamente selladas e assignadas, sem rasuras nem emendas, contendo o preço por extenso, pelo qual o concorrente se obriga a fornecer o alqueire de cal, de cento e sessenta litros.

II - As propostas serão fechadas em envoltorios lacrados, na qual se mencionará o nome do proponente e a sua residencia. Juntamente com sua proposta, cada concorrente apresentará o conhecimento de haver depositado na Thezouraria da Estrada, a quantia de cinquenta mil reis (50\$000) mediante guia expedida por esta Secretaria, a qual servirá de garantia á assignatura do contracto.

III - A proporção que as propostas forem recebidas, serão enumeradas, dando-se ao apresentante recibo com o numero correspondente. A precedencia na entrega constitue motivo de preferencia no caso de duas propostas inteiramente iguaes.

IV - As propostas serão abertas e lidas no dia 20 de Fevereiro do corrente anno, ás 13 horas, na presença dos proponentes que se apresentarem, e as rubricarão, por essa occasião, em ambas as vias.

V - As cauções serão restituidas pelos tramites legais, após o julgamento das propostas apresentadas, com excepção porem, da do concorrente preferido que ficará retida como garantia da execução do contracto.

VI - Além da caução de cinquenta mil reis, (50\$000), a que se refere a clausula II, deduzir-se-ão de cada pagamento a fazer 5% que serão escripturados como reforço da caução, cujo total verificado na realisação do contracto, será restituído, uma vez cessada a responsabilidade do contractante para com a Estrada.

VII - Se o concorrente que tiver a sua proposta preferida, não se apresentar para assignar o contracto respectivo dentro do prazo de oito dias, a contar da publicação do edital de chamada, perderá a caução de cinquenta mil reis (50\$000), que revertirá para os cofres da Estrada.

VIII - O contractante se obriga a fornecer a cal precisa para o serviço da linha em Tráfego á proporção e na quantidade que for sendo requisitada, entregando-a no prazo de oito dias a contar d'aquelle em que for feita a requisição pelo Almojaritado; salvo o caso de requisições superiores a vinte alqueires para qual fica estabelecida a obrigação de fornecer o contractante vinte alqueires dentro do prazo de oito dias do recebimento da requisição, e o restante dentro de quinze dias a partir da mesma data.

IX - A cal deve ser de pedra, de boa qualidade, peneirada, livre de toda e qualquer impureza e corpos extranhos. A Administração da Estrada, se reserva o direito de recusar toda aquella que não preencher essas qualidades.

X - Se o contractante não fornecer a cal nas condições de qualidade e quantidade

de acima estipuladas, se á esta comprada pela Administração da Estrada, ocorrendo por conta do contractante a diferença de preço. A cal será entregue nas Estações da Estrada, convenientemente ensacada, sendo dado ao fornecedor recibos que servirão de documentos para a conta do fornecimento mensal, a qual será extrahida em cinco vias devidamente selladas e assignadas.

XI - O pagamento das contas processadas será effectuado pelo Pagador da Estrada, por occasião do pagamento geral nas Estações do interior, ou na Thezouraria da Estrada, em Camocim.

XII - Aos contratantes que deixarem de cumprir as obrigações de seu contracto, serão impostas multas de 20\$000 a 30\$000, sendo rescindido o contracto em caso de reincidencia.

XIII - As propostas indicarão o preço em moeda nacional corrente e não poderão conter senão uma formula de completa submissão a todas as condições do presente edital. Não serão tomadas em considerações qualquer offerta de vantagens não previstas, nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma redução sobre a proposta mais barata.

XIV - A Directoria da Estrada reserva-se o direito de annullar a concurrença, caso os preços pedidos sejam por demais elevados, devendo tambem antes de abertas as propostas, declarar os preços maximos acima dos quaes nenhuma proposta será aceita.

Secretaria da Estrada de Ferro de Sobral, em Camocim, 31 de Janeiro de 1916.

Francisco de Lemos Duarte
 Secretario interino

Elixir de noqueira



Empregado com successo nas seguintes moléstias:

- Escrophulose
- Rachitismo
- Boabas
- Scrophulose
- Inflamações da garganta
- Carminativo dos intestinos
- Gonorrhéa
- Carbunculos
- Fistulas
- Espilthia
- Cancros venereos
- Rachitismo
- Flores Brancas
- Licoreas
- Tumores
- Sífilis
- Crystas
- Rheumatismo em geral
- Manchas de pelle
- Affecções Syphiliticas
- Ulceras da bocca
- Tumores Brancos
- Affecções do ligam. Dura no peito
- Tumores nos ossos
- Lesamento dos artros, do, peçoço e finalmente, em todas as moléstias provenientes do sangue.

Encontra-se em todas as farmacias, drogarias e casas que vendem drogas.

SIGNATURA DO ORIGINAL
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
 Agencia Cosmos-Rio

Alfaiataria
Gomes
 De Raymundo Nonato
 Gomes

Praça do mercado pegado a Libertadora

Prepara-se, com toda perfeição e presteza, qualquer obra de brim ou ca semira, a preços verdadeiramente módicos.

CASA SMART

Everaldo Porto

importante estabelecimento de Hospedaria, Padaria e Merceria, tallado nos moldes dos seus congeneres mais modernos

PADARIA

A maior e a melhor organizada nesta cidade, que dispendo de profissionais competentes, vindo especialmente da Hespanha, alem de especialista em paes frescos para o consumo desta cidade, está apta a fornecer a todo o commercio desta zona, as suas afamadas sodas, boachas e biscoitos. Embalagem cuidadosa e asseada. Preço reduzidos.

HOSPEDARIA

Localizada em um vasto predio no centro da cidade em posição sandavel, dispendo de quartos arejados e higienicos e de cozinha variada, asseada e farta, é nesta cidade a que melhores vantagens pode oferecer aos viajantes. Refeições «a la carte». Bond áporta. Aceitam-se pensionistas e contractam-se almoços

MERCEARIA

O mais completo emporio de generos alimenticios, importados directamente da Pernambuco e Pará, aptas corresponder as exigencias dos mais caprichos gosto culinario. Agrado, sinceridade e barateza.

Rua Coronel JOAQUIM RIBEIRO,
 canto da Travessa do Xerez (Sobrado)

VITALICIA PERNAMBUCANA

A melhor instituição de peculios dotaes por mutualidade

Deposito no Thesouro Federal: 200:000\$

Peculios pagos até Março deste anno na serie A mais de 1000.000\$000

SEDE—RU A BARÃO DA VICTORIA—1 E 3—RECIFE PERNAMBUCO

SERIE A—2 000 mutualistas

Edade de 21 a 55 annos

Joia de inscripção até á edade de 50 annos 550\$000
 De 51 a 55 annos 650\$000
 Quotas por fallecimento 15\$000

O pagamento da inscripção poderá ser feito de uma só vez, em duas prestações semestraes, 4 ou 10 trimestraes.

Peculio integral garantido, por fallecimento do mutualista, seja qual for o numero de socios 20:000\$000

Além deste peculio, a VITALICIA instituiu para esta serie os seguintes

Premios

Por sorteios trimestraes a começar de junho deste anno:
 1 premio de 1.000\$000
 4 de 500\$000 2.000\$000
 5 de 200\$000 1.000\$000
 10 de 100\$000 1.000\$000

Além destes premios, continuam em vigor dois premios de remissão, oroteados semestralmente e os biennaes que garantem ao associado a mais de 10 annos, se for sorteado o pagamento integral do peculio de 20 contos.

Além da joia e quota por fallecimento, o associado pagará mais 5\$ para a emissão da apolice e sello respectivo.

A VITALICIA só nesta série pagou o anno passado no Estado do Ceará 20 contos de reis.

Serie PRIMOR

1.200 mutualistas

Edade de 21 a 50 annos

Joia de inscripção 550\$000
 Quotas por fallecimento 50\$000
 Taxa adicional para seguro conjugal 410\$000

O pagamento da joia de inscripção poderá ser feito de uma só vez, em 5 prestações bimensaes de 111\$000 cada uma, ou 10 prestações bimensaes de 51\$300.

Peculio integral garantido, por fallecimento desde 1001 apolices em vigor rs. 50:000\$000.

Premios em vida do mutualista desde 500 apolices em vigor: 4 premios a 5:000\$000, em cada anno rs 20:000\$000
 1 premio de Natal de 10 contos, desde 1.200 apolices em vigor, além dos premios trimestraes, mais estes:
 2 premios de 2 contos em cada anno, 1 de 1 conto e 1 de remissão de quotas.

Nesta serie será admittido o seguro reciproco entre marido e mulher numa só apolice para um peculio por fallecimento de qualquer dos conjuges.

O mutualista que sobreviver á 25 annos da data de sua inscripção nesta Série ficará remido e isento do pagamento de quotas sinistras.

Como se vê, nesta serie se encerra o verdadeiro ideal do mutualismo em nosso meio.

Serie «VITALICIA»

5.000 mutualistas

Joia de admissão rs. 15\$000
 Contribuição mensal rs. 5\$000

Sorteios mensaes para distribuição de 3 peculios de 5:000\$000 cada um em dinheiro, em vida dos mutualistas

Será admittida á inscripção nesta Série qualquer pessoa sem distincção de idade, sexo e nacionalidade, mediante proposta assignada com as instruções exigidas.

Uma mesma pessoa poderá fazer mais de uma inscripção na serie «Vitalicia» A cada inscripção precede o pagamento da joia de 15\$000 e da primeira contribuição mensal

A inscripção é comprovada por uma cautela com o numero de ordem e ainda numerada para os sorteios e assignada pelo Conselho Director.

As cautelas são nominativas e intransferiveis

Cada mutualista obriga-se a tantas contribuições mensaes de 5\$000, quantas forem as suas inscripções o ucautelas.

As contribuições serão pagas independentemente de avisos ou de cobrança, até o dia 10 de cada mez na Sede da Sociedade ou nas agencias dos Estados de Pernambuco, Parahyba e Alagoas. Nos demais Estados, o pagamento das contribuições deverá ser effectuado até o dia 5 de cada mez.

As Anemias

- AOPLIAÇÃO—PALLIDEZ—FRAQUEZAS
- AZEDUMES—CANSACO—MOLLEZA
- EMPACHAMENTO — PRISAO DE AR — RESECCAMENTO — DESANIMO — PALPITAÇÕES — ZOEIRAS — DYSPEPSIAS — NEURASTHENIA — FLORES BRANCAS—CHLORO — ANEMIA—CHLOROSE — PERTURBAÇÕES MENSURUAES

Curam-se em pouco tempo com o **Anemil Tostes**, encinaricida, e o **Anemil Tostes**, rei dos tonicos para o sangue, musculos e nervos.

O **Anemil Tostes**, expurga, limpa completamente o tubo digestivo preparando-o assim para bem assimilar os alimentos ingeridos e o **Anemil Tostes**, o prodigioso gerador de sangue, força e vigor.

Mais de 200 mil pessoas atestam a sua efficacia

Deposito:—Casa Huber, rua 7 de Setembro, 61-Rio de Janeiro.

Mediante 7\$000. O pharmaceutico Domingos Tostes, de Cataguazes, Minas emette-os pelo correio registrados a quem pedir.

A VENDA NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRAZIL

Música O professor Raymundo Do Aizetti Go idim, afina lección piano, violino, bandolim. Pode ser procurado na sua residencia, á rua Menino Deus, para esta cidade e para os pontos servidos a estrada de ferro

Mais informações e prospectos com o Agente nesta Zona
Vitor de Paula Pessoa